ESTUDO DAS PREPOSIÇÕES: “DESDE” E “DESDE DE” AMPLIA CONHECIMENTO DA LÍNGUA EM USO

Jane Silva dos Anjos (UESB)

janinhaanjos2018@gmail.com

Jorge Augusto Alves da Silva (UESB)

adavgvstvm@gmail.com

As gramáticas normativas trazem uma gama restrita de conhecimento a respeito das preposições, limita-se em conceitos à luz da Morfologia, e indica regras de regência no estudo da Sintaxe. O ensino de Língua Portuguesa é limitado a uma lista de preposições e a formação por composição e contração. Este artigo visa realizar uma análise das preposições “desde” e “desde de”, tendo como *corpora* de investigação o português popular e o português culto da cidade de Vitória da Conquista-BA, assim, ampliar o conhecimento de língua tendo a preposição em uso como objeto de estudo. Através da Sócio-História é possível conhecer a história social da língua portuguesa, submetendo a um estudo sistemático da preposição “desde” e suas variações, e, para este fim, perfazendo o percurso histórico da mesma: com as preposições latinas *de* e *ex*, que deram origem a “desde”, até a sua consolidação na língua românica que corresponde à forma como a conhecemos, “desde”. Como aporte teórico, utilizamos a teoria funcionalista com enfoque no estudo do processo de gramaticalização sofrido pelas preposições “desde” e “desde de” e à Sociolinguística, na qual nos baseamos para as abordagens dos aspectos extralinguísticos presentes nos *corpora* e nos princípios da mudança linguística.

Palavras-chave:

Gramática. Uso. Preposição.